



# KIJANI ASATALA FIAGRO

Relatório Gerencial  
Fevereiro 2025

## OBJETIVO

O objetivo do fundo é auferir rendimentos e/ou ganho de capital, bem como proporcionar aos Cotistas a valorização de suas Cotas por meio do investimento e, conforme o caso, desinvestimento, nos seguintes ativos: (a) debêntures, desde que se trate de emissores registrados na CVM e cujas atividades preponderantes sejam permitidas aos Fiagro- Imobiliário; (b) certificados de recebíveis do agronegócio; (c) certificados de recebíveis imobiliários lastreados em créditos imobiliários (i) oriundos de imóveis rurais; e/ou (ii) que sejam também considerados direitos creditórios do agronegócio, observados, em todos os casos, os Critérios de Elegibilidade previstos na Política de Investimentos ("Ativos-Alvo"); e (d) de maneira remanescente, por meio da aquisição, com parcela restante do patrimônio do líquido, de Ativos de Liquidez, observada a Política de Investimentos.

<b>Gestão</b>	Kijani Gestora de Recursos Ltda.
<b>Administração</b>	Banco Daycoval S.A.
<b>Início das Atividades</b>	03 de fevereiro de 2022
<b>Prazo</b>	Indeterminado
<b>Público Alvo</b>	Investidores em geral
<b>Quantidade de Emissões</b>	03
<b>Quantidade de Cotas</b>	68.989.017
<b>Taxa de Administração e Gestão</b>	1,15% sobre o PL
<b>Taxa de Performance</b>	10% sobre o que exceder 100% do CDI a.a.
<b>Divulgação dos Rendimentos</b>	5º dia útil
<b>Data Ex-Rendimentos</b>	Último dia útil do mês anterior
<b>Pagamento dos Rendimentos</b>	11º dia útil

## COMENTÁRIOS DO GESTOR

### Cenário Macro

Fevereiro foi um mês marcado por eventos relevantes nos cenários nacional e internacional, com impactos significativos nos mercados. No Brasil, a nomeação de Gleisi Hoffmann para o comando da Secretaria de Relações Institucionais (SRI) intensificou o debate sobre a questão fiscal. Nos Estados Unidos, a política comercial do presidente Donald Trump, contemplando tarifas para países e produtos específicos, gerou incertezas no ambiente global.

No cenário doméstico, a nomeação da deputada federal petista Gleisi Hoffmann para o comando da SRI anunciada em 28 de fevereiro causou preocupação entre os investidores por seu perfil crítico ao Banco Central e ao controle de gastos. A SRI desempenha um papel crucial na articulação política do governo, sendo responsável pela negociação com o Congresso e pela construção de apoio para a agenda governamental. O mercado reagiu com resistência, refletindo incertezas sobre o compromisso do governo com o ajuste fiscal. Como resultado, no dia do anúncio, a curva de juros futura apresentou abertura de cerca 30 bps para contratos com vencimento em 2029 e 20230, enquanto o dólar atingiu R\$ 5,91, a maior cotação desde o fim de janeiro.

No cenário internacional, as atenções seguem voltadas para as tensões comerciais geradas pelas políticas tarifárias do presidente americano Donald Trump. A China, que já foi alvo de uma tarifa de 10% imposta anteriormente, passou a enfrentar uma nova taxa adicional de 10%, em vigor desde 4 de março. Em resposta, o governo chinês aplicou tarifas de importação sobre produtos dos EUA, incluindo uma taxa extra de 15% sobre frango, trigo, milho e algodão, e de 10% sobre soja, sorgo, carnes suína e bovina, produtos aquáticos, frutas, vegetais e laticínios.

Embora tenha anunciado a retomada de tarifas de 25% sobre produtos do Canadá e do México, Trump recuou antes de aplicá-las integralmente. Muitos desses itens foram isentos por se enquadrarem no USMCA, o acordo de livre comércio entre os três países, que abrange principalmente produtos agrícolas, manufaturados e de tecnologia.

De forma mais abrangente, Trump anunciou que irá implementar novas tarifas recíprocas para todos os países que impõem impostos sobre importações norte-americanas. Ao anunciar a medida, Trump colocou o etanol brasileiro na mira das tarifas, o que poderá resultar em um acréscimo de 15,5% em impostos cobrado sobre o produto brasileiro. Adicionalmente, o republicano também informou que pretende impor uma tarifa de 25% sobre madeira e produtos florestais importados pelos EUA. Se confirmada, essa medida pode reduzir a competitividade da madeira brasileira no mercado americano, que absorve 42% das exportações do setor.

Diante do aumento das barreiras comerciais internacionais, o Brasil pode ser impactado devido à sua grande relevância nas exportações de commodities. As políticas protecionistas dos EUA e as retaliações da China podem influenciar a demanda por produtos brasileiros, enquanto a instabilidade fiscal interna intensifica a volatilidade do real. Nesse cenário, nós acompanharemos de perto os desdobramentos e suas possíveis repercussões nos mercados e principalmente no agronegócio.

## **Macro agro**

Entre 21 de fevereiro e 6 de março, o governo federal suspendeu a liberação de recursos do Plano Safra, justificando a medida pelo aumento da taxa Selic – que passou de 10,50% ao ano no momento do anúncio do plano para os atuais 13,25% – o que elevou os custos de equalização das taxas de juros nas linhas subsidiadas ao setor. Outra razão apontada foi a não aprovação do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025, que deveria ter sido votado em dezembro, mas só será analisado em março, após a formação da Comissão Mista de Orçamento (CMO).

A retomada dos financiamentos foi viabilizada por meio da abertura de um crédito extraordinário de R\$ 4,17 bilhões, destinado a reforçar o orçamento para a equalização do crédito rural em 2025. O BNDES anunciou a reabertura das contratações, mas não especificou quais tipos de financiamento tem recursos disponíveis. A estimativa é que cerca de R\$ 50 bilhões sejam disponibilizados pelas instituições financeiras para contratação até o fim de junho.

Em relação às commodities, o 5º levantamento da Conab reforçou as projeções de safra recorde de soja no Brasil. A previsão atual é de 166,01 milhões de toneladas, crescimento de 12,40% em relação à safra anterior. A colheita nacional alcançou 48,40% do total, reduzindo parte do atraso registrado em janeiro. Com metade da produção ainda a ser colhida e transportada, os desafios logísticos se tornam uma preocupação central para o mercado, especialmente diante do aumento de aproximadamente 30,00% no custo dos fretes na comparação anual, fator determinante para o impulso das cotações da oleaginosa em fevereiro.

Para o milho, a Conab elevou em 2,06% a estimativa de produção em relação ao levantamento de janeiro, projetando 122,02 milhões de toneladas, um crescimento de 5,50% em comparação à safra 23/24. Apesar do avanço na semeadura da segunda safra ao longo de fevereiro, com 69,60% da área concluída, os atrasos acumulados em janeiro não foram totalmente compensados resultando em queda de 4,10% em relação ao mesmo período do ano anterior. Embora se espere maior produção de milho nesta temporada, o atraso no plantio da safrinha aliado às dificuldades logísticas decorrentes do atraso na colheita de soja, contribuíram para a valorização do cereal no mês.

No mercado cafeeiro, os estoques reduzidos e o clima adverso continuam gerando volatilidade nos preços nacionais. O café arábica atingiu a maior cotação histórica em fevereiro, impulsionado pelo clima quente e seco que atingiu as principais regiões produtoras no início do mês, e pelos estoques limitados no período de entressafra. Diante da alta sem precedentes, os preços do café recuaram nos últimos dias do mês em um ajuste de mercado para restabelecer níveis mais condizentes com o padrão recente.

No setor de proteína animal, fevereiro apresentou oscilações distintas nos preços da carne bovina e suína. Na pecuária de corte, a maior oferta resultante do abate de fêmeas somada à redução do poder de compra dos consumidores, que costumam optar por proteínas mais acessíveis no início do ano, pressionou as cotações para baixo. Já a carne suína teve os preços impulsionados pela oferta interna limitada, reflexo da estagnação da produção e o crescimento das exportações. A proteína de frango manteve cotações estáveis ao longo do mês.

## **Monitoramento da carteira e distribuição de dividendos**

Em fevereiro, nossa equipe percorreu diversas cidades do Brasil para acompanhar de perto a situação das empresas, fortalecendo a proximidade estratégica com devedores e outros agentes do mercado. Esse acompanhamento permite antecipar análises e tendências, atuar de forma proativa na gestão de créditos e identificar novas oportunidades no agronegócio. Em São Paulo, visitamos Fernandópolis e Ouroeste; em Santa Catarina, estivemos em Braço do Norte; e no Paraná, participamos do Show Rural Coopavel, uma das maiores feiras do setor, realizada em Cascavel.

Em relação aos dois casos que demandam maior atenção em nosso portfólio, AgroGalaxy e Holcasher,

não houve atualizações relevantes desde a nossa última carta. Seguimos avaliando estratégias eficazes para preservar o capital dos investidores e reforçamos nosso compromisso com uma gestão responsável e diligente, garantindo atualizações oportunas sobre o andamento dos casos.

Por fim, destacamos que durante o mês, nosso time de investimentos analisou 43 oportunidades, sendo que dessas, 17 passaram para análise mais aprofundada. Desse total, 3 transações foram reprovadas, 14 seguem em análise, e nenhuma foi aprovada em comitê de crédito.

Encerramos fevereiro com uma carteira majoritariamente alocada em operações primárias (96,55%), distribuídas em 19 diferentes setores do agronegócio. Nossa alocação total atingiu 97,26% do patrimônio, sendo: i) 91,54% em CRAs e CRIs; ii) 8,46% em cotas de fundos focados no agronegócio. A indexação da carteira está distribuída em 82,38% ao CDI, com spread médio de 4,39% ao ano, e 17,62% ao IPCA, com spread médio de 8,69% ao ano. Seguimos trabalhando para oferecer um portfólio que entregue ao investidor uma relação de risco e retorno equilibrada e competitiva.

O rendimento anunciado em fevereiro foi de R\$ 0,07 por cota, que será pago no dia 19 de março de 2025 (11º dia útil do mês), representando dividend yield de 0,76% ao mês em relação ao valor da cota patrimonial do 5º dia útil. Para efeitos comparativos, o dividendo que será pago representa rentabilidade equivalente a 95,16% do CDI líquido<sup>1</sup>. No acumulado dos últimos 12 meses, o fundo distribuiu dividendos no total de R\$ 1,00, o equivalente à remuneração de 111,65%<sup>1</sup> do CDI líquido ou CDI + 1,00% a.a.

**97%**

operações primárias

**26**

devedores em 19 setores

\*Dividendos a serem pagos em 19/03

## MOVIMENTAÇÕES DAS COMMODITIES

Commodity	Cotação (28/02)	Principais movimentações
Soja	<p><b>Nacional:</b> ESALQ/BOVESPA – Paranaguá: R\$ 134,42 (+4,21% no mês).</p> <p><b>Internacional:</b> Spot (ZSY00): US¢ 985,00 (- 2,18% no mês).</p>	<p><b>Nacional:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Expectativa de safra recorde no Brasil;</li> <li>- Desvalorização do dólar frente ao real.</li> </ul> <p><b>Internacional:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Projeção de menor produção nos EUA;</li> <li>- Revisão para baixo da safra argentina devido ao agravamento da seca.</li> </ul>
Milho	<p><b>Nacional:</b> ESALQ/BOVESPA: R\$ 87,49 (+16,67% no mês).</p> <p><b>Internacional:</b> Spot (ZCY00): US¢ 443,00(- 7,39% no mês).</p>	<p><b>Nacional:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Demanda interna aquecida frente a baixa disponibilidade do cereal;</li> <li>- Atraso no plantio da safrinha.</li> </ul> <p><b>Internacional:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- USDA decidiu pelo aumento da área de milho para a próxima safra.</li> </ul>
Açúcar	<p><b>Nacional:</b> Açúcar VHP: R\$ 140,34 (-3,01% no mês).</p> <p><b>Internacional:</b> Spot (SBY00): US¢ 18,50 (- 4,63% no mês).</p>	<p><b>Nacional:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Projeções positivas para a produção brasileira no Centro-Sul, principal região produtora, apesar das estiagens prolongadas e as queimadas enfrentadas no ciclo anterior.</li> </ul> <p><b>Internacional:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Expectativa de uma safra promissora no Brasil e na Índia, primeiro e segundo maiores produtores mundiais, respectivamente.</li> </ul>

## MOVIMENTAÇÕES DAS COMMODITIES

Commodity	Cotação (28/02)	Principais movimentações
Etanol	<b>Nacional:</b> CEPEA/Esalq – São Paulo: R\$ 2,85 (+1,06% no mês).	<b>Nacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Preocupações do mercado nacional com a elevação das tarifas norte-americanas sobre o biocombustível nacional.</li> </ul>
Café	<b>Nacional:</b> ESALQ/BOVESPA Robusta: R\$ 2.082,22 (-1,04% no mês), ESALQ/BOVESPA Arábica: R\$ 1.985,18 (-4,29% no mês);  <b>Internacional:</b> Spot (KCY00): US¢ 392,09(+1,27% no mês).	<b>Nacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O café arábica atingiu recorde histórico no mês de fevereiro devido ao clima quente e seco registrado no início do mês;</li> <li>- Em resposta a alta sem precedentes, os preços do café caíram, refletindo um movimento de ajuste do mercado para a retomada de patamares mais regulares;</li> </ul> <b>Internacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Descompasso entre oferta e demanda, com estoques globais limitados frente a demanda crescente.</li> </ul>
Algodão	<b>Nacional:</b> ESALQ/BOVESPA: R\$ 417,81 (+1,55% no mês).  <b>Internacional:</b> Spot (CTY00): US¢ 63,25 (-0,20% no mês).	<b>Nacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Preços nacionais aumentando gradualmente, ampliando vantagens sobre os produtos exportados;</li> <li>- Os produtores mantêm uma postura firme em relação aos volumes remanescentes da entressafra, o que tem levado os compradores com necessidade de reposição a flexibilizar suas bases de negociação.</li> </ul> <b>Internacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Preocupações do mercado em relação as tarifas impostas pelos EUA.</li> </ul>

## MOVIMENTAÇÕES DAS COMMODITIES

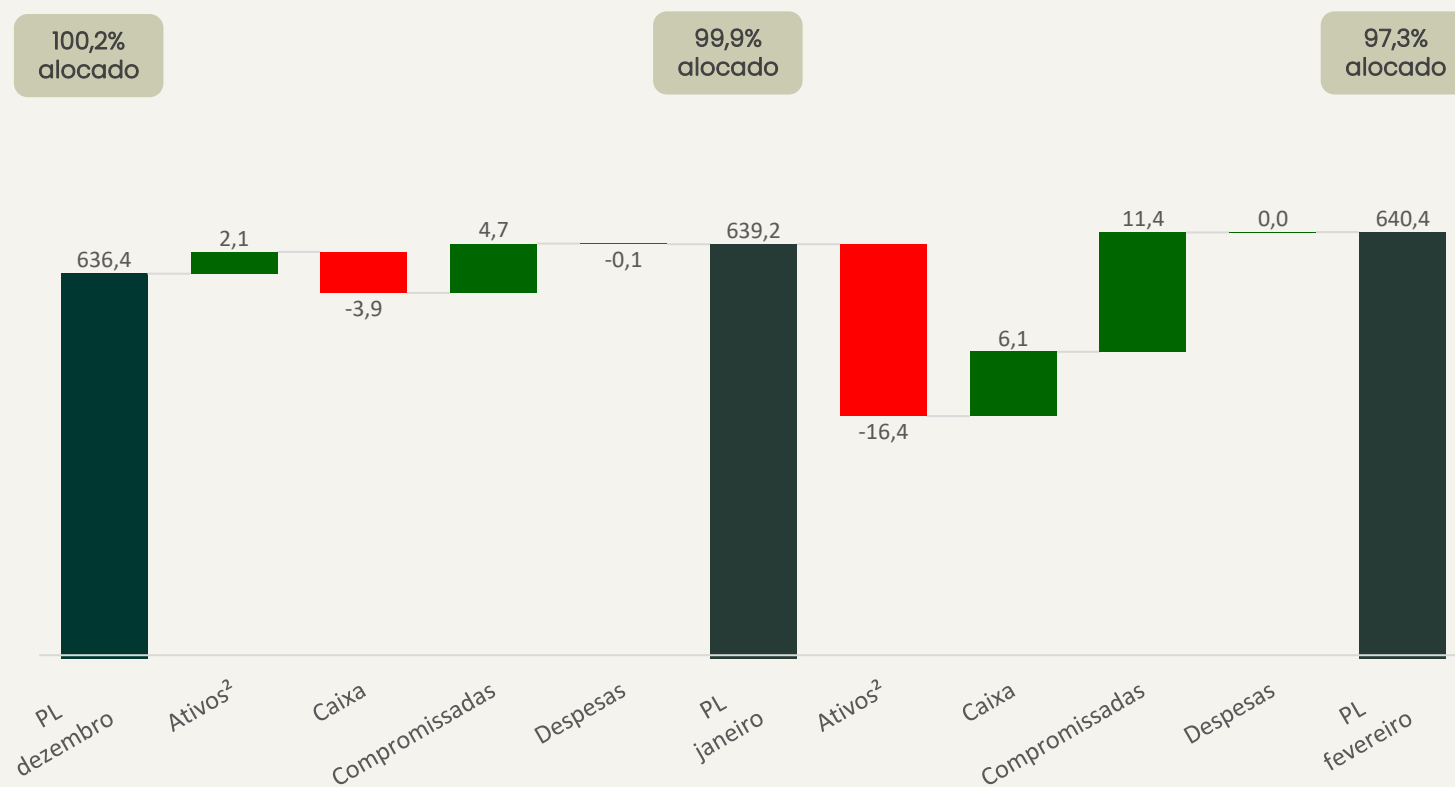
Commodity	Cotação (28/02)	Principais movimentações
Pecuária de Corte	<b>Nacional:</b> Indicador Datagro – São Paulo: R\$ 311,92 (-14,00% no mês).	<b>Nacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento do abate de fêmeas.</li> <li>- Demanda reduzida, efeito sazonal relacionado a diminuição do poder de compra dos consumidores, e consequente preferência por proteínas mais acessíveis.</li> </ul>
Avicultura	<b>Nacional:</b> CEPEA/Esalq – São Paulo: R\$ 8,32 (+0,97% no mês).	<b>Nacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Preços estáveis ao longo do mês;</li> <li>- Desde o início de 2025, mais de 34 países registraram casos de gripe aviária. Nesse cenário, o Brasil pode se beneficiar de seu status sanitário favorável para ampliar exportações em 2025.</li> </ul>
Suínocultura	<b>Nacional:</b> CEPEA/Esalq – São Paulo: R\$ 9,16 (+15,37% no mês) e CEPEA/Esalq – Minas Gerais: R\$ 9,12 (+13,43% no mês).	<b>Nacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Escassez interna de carne suína, em função da estagnação da produção frente ao aumento da demanda dos mercados interno e externo.</li> </ul>



## DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

Resultado (R\$)	Dez - 24	Jan - 25	Fev - 25	Acumulado semestre
<b>Total Receitas</b>	5.793.073	6.236.263	5.948.853	12.185.116
Taxa de administração	(562.638)	(615.713)	(601.524)	(1.217.236)
Taxa de performance	(143.543)	-	-	-
Outras Despesas	(137.533)	(41.832)	(56.358)	(98.191)
<b>Total Despesas</b>	<b>(843.714)</b>	<b>(657.545)</b>	<b>(657.882)</b>	<b>(1.315.427)</b>
Resultado Líq. do Fundo	4.949.359	5.578.718	5.290.971	10.869.689
Resultado por cota	0,072	0,081	0,077	0,0158
Rendimento distribuído/Cota	0,070	0,070	0,070	0,140

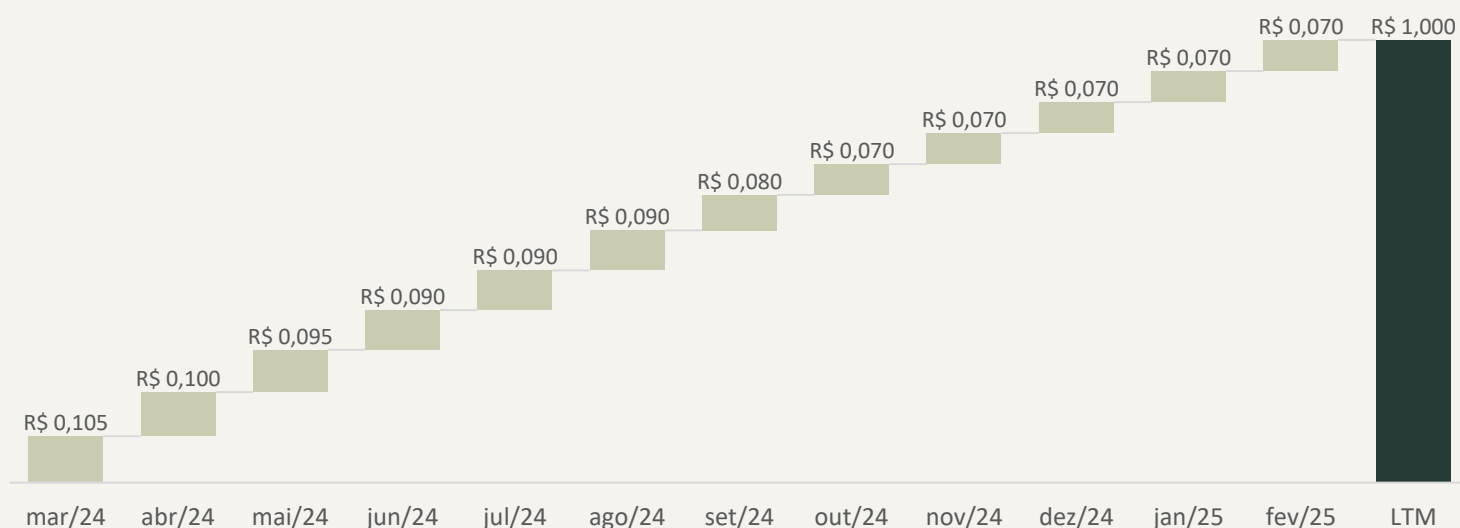
## VARIAÇÃO DO PL (R\$ mm)<sup>1</sup>



## RENTABILIDADE

	Dez - 24	Jan - 25	Fev - 25	Acumulado semestre
Número de cotas	68.989.017	68.989.017	68.989.017	-
Valor Cota Oferta	10,00	10,00	10,00	-
Valor Cota Contábil	9,19 <sup>1</sup>	9,21 <sup>1</sup>	9,25 <sup>1</sup>	-
Dividend yield	0,76%	0,76%	0,76%	1,53%
%CDI	81,81%	74,98%	80,88%	77,81%
Gross-up %CDI <sup>2</sup>	96,24%	88,21%	95,16%	91,55%

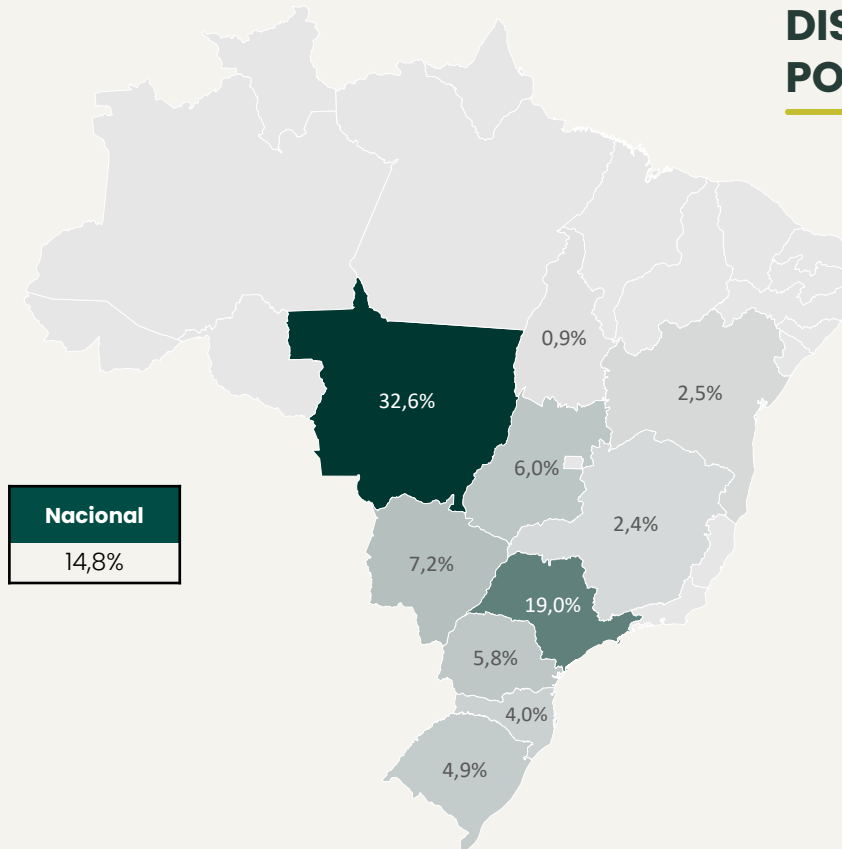
## HISTÓRICO DE RENDIMENTOS



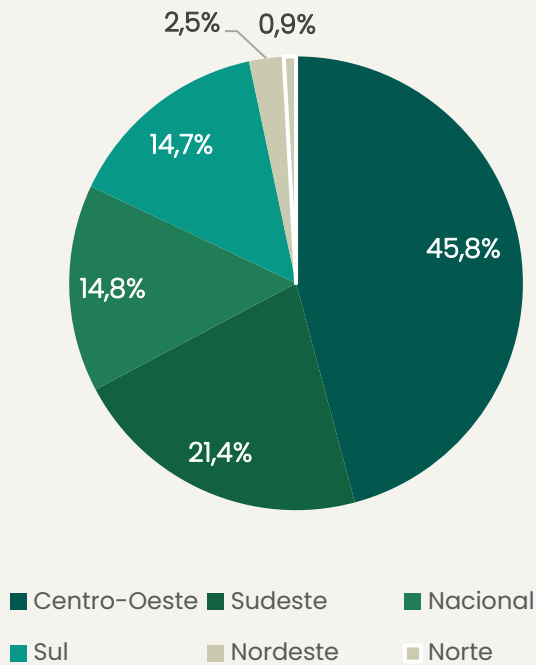
## DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO



## DISTRIBUIÇÃO POR GEOGRAFIA



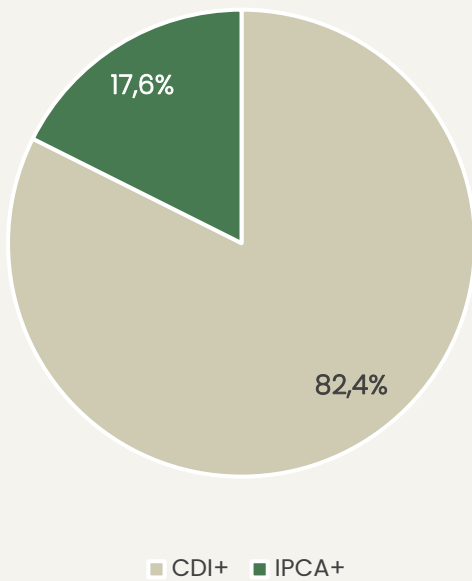
### DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO



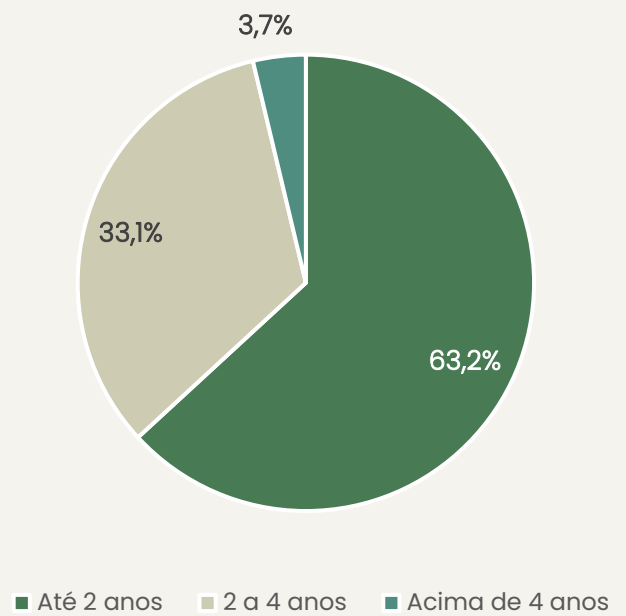
### YIELD MÉDIO DA CARTEIRA



### DISTRIBUIÇÃO POR INDEXADOR



### DISTRIBUIÇÃO POR DURATION



## COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Ativos Alvo									
Instrumento	Devedor	Segmento	Região	Volume	Indexador	Taxa efetiva	Duration (anos)	% da carteira	
	CRI	Alvorada	Armazenagem e Logística	CO	53.677.461	CDI+	4,00%	2,3	8,38%
	CRA	Produtor 3	Produtor PF - Agropecuária	CO	45.000.000	CDI+	4,50%	1,9	7,03%
Cotas Fundo de Investimento	Kijani Log	Cotas de Fundo	MT	47.459.385	IPCA+	9,30%	N/A	7,41%	
	CRA	Produtor 4	Produtor PF - Pecuária	CO	40.836.048	CDI+	2,25%	0,9	6,38%
	CRA	Gênesis	Serviços	BR	35.000.000	CDI+	6,00%	1,7	5,47%
	CRA	Holcasher	Alimentos e Bebidas	SE	18.760.000	CDI+	5,25%	1,8	2,93%
	CRA	Zootec	Varejo de Insumos Agropecuários	CO	34.050.858	CDI+	2,25%	1,9	5,32%
	CRA	Uniggel	Sementes	CO	28.130.425	CDI+	4,61%	2,6	4,39%
	CRI	Água da serra	Alimentos e Bebidas	S	25.000.109	CDI+	6,00%	1,5	3,90%
	CRA	Agrogalaxy 1	Varejo de insumos agrícolas	BR	14.889.051	CDI+	5,29%	0,8	2,33%
	CRA	Binatural	Biocombustíveis	BR	21.081.375	CDI+	4,65%	1,6	3,29%
	CRA	Santa fé	Açúcar e Etanol	SE	19.047.654	CDI+	4,50%	1,0	2,97%
	CRA	Bartira	Produtor PJ - Agropecuária	SE	23.002.928	IPCA+	7,09%	3,3	3,59%
	CRI	Prímato	Cooperativa	S	21.270.737	CDI+	4,34%	4,0	3,32%
	CRA	Tradecorp II	Indústria de Insumos Agrícolas	SE	13.333.333	CDI+	4,50%	1,2	2,08%
	CRA	Tradecorp	Indústria de Insumos Agrícolas	SE	10.007.333	CDI+	4,50%	0,6	1,56%
	CRA	Agrogalaxy 3	Varejo de insumos agrícolas	BR	9.809.737	CDI+	4,25%	1,4	1,53%
	CRA	Produtor 2	Produtor PF - Agrícola	NE	15.334.322	CDI+	8,00%	1,9	2,39%
	CRA	Dacalda	Açúcar e Etanol	S	14.656.002	CDI+	4,25%	1,9	2,29%
	CRA	Olfar	Biocombustíveis	S	15.647.854	IPCA+	8,97%	2,3	2,44%
	CRA	Produtor 1	Produtor PF - Agrícola	SE	15.000.003	CDI+	6,08%	1,1	2,34%
	CRA	Olfar	Biocombustíveis	S	14.675.000	CDI+	3,00%	2,2	2,29%
	CRA	Oroagri	Biológicos	SE	6.666.670	CDI+	4,50%	0,6	1,04%
	CRA	Agrogalaxy 2	Varejo de insumos agrícolas	BR	6.047.041	CDI+	4,25%	1,0	0,94%
	CRA	FS Bio	Etanol de Milho	CO	11.845.000	CDI+	2,90%	3,1	1,85%
	CRA	Alcoeste II	Açúcar e Etanol	SE	10.000.302	CDI+	4,30%	2,0	1,56%
	CRA	Oroagri II	Biológicos	SE	6.666.670	CDI+	4,50%	1,2	1,04%
	CRI	Maqcampo	Máquinas e Equipamentos	CO	9.514.598	IPCA+	8,67%	2,8	1,49%
	CRA	Alcoeste	Açúcar e Etanol	SE	8.907.000	CDI+	4,50%	0,5	1,39%
	CRA	FS Bio	Etanol de Milho	CO	8.714.846	IPCA+	8,96%	3,9	1,36%
	CRI	Suprema	Máquinas e Equipamentos	CO	6.186.034	CDI+	4,00%	2,2	0,97%
	CRA	Fazendão	Esmagamento	N	5.389.515	IPCA+	8,95%	3,3	0,84%
Cotas Fundo de investimento	FIDC EXAG	Cotas de Fundo	BR	5.201.386	CDI+	3,50%	N/A	0,81%	
	CRA	Alcoeste III	Açúcar e Etanol	SE	2.000.000	CDI+	4,50%	2,8	0,31%
Caixa									
	Fundo de Liquidez	-	-	16.849.818	% CDI	100% (-IR)	-	2,63%	

## DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Bartira	Setor	Descrição da companhia
---------	-------	------------------------



Produtor PJ –  
Agropecuária

O grupo Fazendas Bartira atua no Brasil desde 1982, focando-se na agricultura, pecuária e arrendamento de terras, com operação em SP, MT, MS e TO. Desde 2021, integram o grupo sucroenergético Cocal, com rating brAA+ pela S&P.

Olfar	Setor	Descrição da companhia
-------	-------	------------------------



Biocombustíveis

Fundada em 1988 e sediada em Erechim-RS, a empresa atua no setor de beneficiamento de soja, comercialização de grãos, extração de óleos vegetais e produção de biodiesel.

Maqcampo/Gaps	Setor	Descrição da companhia
---------------	-------	------------------------



Máquinas e  
Equipamentos

O grupo Maqcampo, fundado em 1997, é uma concessionária de referência em máquinas agrícolas, representando a John Deere no Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais. O grupo também inclui a GAPS Agro, que atua na produção de soja, milho e pecuária.

FS Bio	Setor	Descrição da companhia
--------	-------	------------------------



Etanol de Milho

Fundada em 2015, a FS Bio possui sede em São Paulo e unidades em Lucas do Rio Verde, Sorriso e Primavera do Leste-MT. Seu modelo de negócio é voltado a comercialização de produtos derivados do milho, como o etanol, produtos de nutrição animal e o óleo de milho.

Fazendão	Setor	Descrição da companhia
----------	-------	------------------------



Esmagamento

Fundado em 2004 em Gurupi-TO, o grupo opera de forma verticalizada, abrangendo desde a produção de soja e milho até a fabricação de óleo, farelo e soja desativada. Além disso, atua na exportação de soja in natura, oferece serviços de armazenagem e logística e comercializa insumos e defensivos agrícolas voltados ao setor.

## DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Alvorada	Setor	Descrição da companhia
	Armazenagem e Logística	A Agrícola Alvorada, fundada em 2002 em Primavera do Leste-MT, atua na compra e venda de grãos, defensivos e insumos. Com 19 filiais distribuídas em 10 municípios, destaca-se pela capacidade de armazenagem e comercialização. Desde 2017, conta com o apoio da Bunge em seu quadro societário, fortalecendo ainda mais sua atuação no setor.
Água da Serra	Setor	Descrição da companhia
	Alimentos e Bebidas	Fundada em 1943 em Braço do Norte-SC, a Água da Serra é uma empresa especializada na produção de bebidas, incluindo refrigerantes, chás, energéticos e bebidas alcoólicas.
Santa Fé	Setor	Descrição da companhia
	Açúcar e Etanol	Fundada em 1925 em Nova Europa-SP, a Usina Santa Fé, renomeada em 1972, tem capacidade de moagem de mais de 4 milhões de toneladas de cana, produzindo açúcar cristal branco, VHP e etanol.
Binatural	Setor	Descrição da companhia
	Biocombustíveis	Constituída em 2006 em Goiás para produzir biodiesel como seu principal produto, além de oferecer também uma linha diversificada de glicerinas, borras e ácidos graxos. Com operações expandidas, sua capacidade produtiva total alcança até 600 milhões de litros de biodiesel por ano, somando as duas unidades.
Uniggel	Setor	Descrição da companhia
	Sementes	A Uniggel Sementes, fundada há mais de 30 anos em Chapadão do Céu-GO, atua na produção de sementes certificadas. Opera em 8 estados do Brasil e possui parcerias com Brasmax, Syngenta e Embrapa.

## DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Oro Agri	Setor	Descrição da companhia
 <p>— A ROVENSA COMPANY —</p>	Biológicos	<p>Fundada em 2002 na África do Sul, a Oro Agri é especializada em tecnologia de aplicação e nutrição vegetal, com patentes no uso de óleo de casca de laranja. Com sede no Brasil desde 2008, em Arapongas-PR, foi adquirida pelo Grupo ROVENSA em 2021, ampliando sua atuação global em biosoluções.</p>
Tradecorp	Setor	Descrição da companhia
 <p>— A ROVENSA COMPANY —</p>	Indústria de Insumos Agrícolas	<p>Fundada em 1985 na Espanha, a Tradecorp é especializada no desenvolvimento e produção de soluções para nutrição e bioestimulação de plantas. Desde 2000, integra o Grupo Rovensa e, desde 2002, opera no Brasil, com sede em Hortolândia-SP.</p>
AgroGalaxy	Setor	Descrição da companhia
	Varejo de insumos Agrícolas	<p>A AgroGalaxy é uma das principais plataformas do varejo de insumos agrícolas e serviços para o agronegócio, atua na comercialização de insumos, produção de sementes e comercialização de grãos. O grupo, formado a partir da fusão de investimentos da Aqua Capital, possui sede no Brasil e controla 8 empresas desde seu IPO em 2021.</p>
Dacalda	Setor	Descrição da companhia
 <p>Açúcar e Etanol</p>	Açúcar e Etanol	<p>Fundada em 1964 em Jacarezinho-PR, a Dacalda é uma usina de processamento de cana-de-açúcar com foco na produção de açúcar VHP e cristal, além de etanol. Possui capacidade de moagem de 1,5 milhão de toneladas de cana.</p>
Suprema	Setor	Descrição da companhia
	Máquinas e equipamentos	<p>Fundada em 2012 em Alta Floresta-MT, a Suprema Máquinas atua no comércio de máquinas e implementos agrícolas, atendendo o extremo norte de Mato Grosso e o oeste do Pará. Com 7 unidades, a empresa cobre 30 municípios no norte e sudeste do Pará e 27 municípios no norte e noroeste do Mato Grosso.</p>



## DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Primato	Setor	Descrição da companhia
	Cooperativa	Fundada em 1997 e localizada em Toledo-PR, a cooperativa agroindustrial é dedicada à produção, industrialização, comercialização e fornecimento de produtos agropecuários e industriais, com foco principal na suinocultura e na pecuária de leite.
Alcoeste	Setor	Descrição da companhia
	Açúcar e Etanol	Fundada em 1980 em Fernandópolis-SP, a companhia possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Sua linha de negócios é na produção de açúcar VHP, etanol e energia elétrica.
Holcasher	Setor	Descrição da companhia
	Alimentos e Bebidas	Fundada em 1997 e localizada em São Paulo-SP, a empresa atua, principalmente, no mercado B2B de alimentos resfriados e congelados, com marcas como Nacho Loco, Talia, Piö Dolce, Pasttaa, Tiisco e Forneria Di Casa.
Zootec	Setor	Descrição da companhia
	Varejo de Insumos Agropecuários	Fundada em 1983, a empresa atua em nutrição animal, fornecendo produtos e suporte técnico para bovinos, suínos, aves e peixes. Opera nos estados de MT, MS, SP e MG, com localização estratégica na BR-163, em Rondonópolis-MT.
Genesis	Setor	Descrição da companhia
	Serviços	Fundada em 2001, o Genesis Group possui foco nas áreas de certificação e testagem de grãos, auditoria de boas práticas agropecuárias, monitoramento a campo, inspeção e supervisão de embarques nas cadeias produtivas de grãos, leite e carne bovina.

## DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Produtor 1	Setor	Descrição da companhia
------------	-------	------------------------



Produtor PF - Agrícola

Produtor rural desde 1987, com experiência na produção de café, soja, milho, feijão e trigo, além da pecuária, na região de Unaí-MG.

Produtor 2	Setor	Descrição da companhia
------------	-------	------------------------



Produtor PF - Agrícola

Produtor rural dedicado ao cultivo de soja e algodão na região de São Desidério-BA.

Produtor 3	Setor	Descrição da companhia
------------	-------	------------------------



Produtor PF - Agropecuária

Produtor rural com foco no cultivo de soja, milho e pecuária de cria, recria e engorda, no estado do Mato Grosso.

Produtor 4	Setor	Descrição da companhia
------------	-------	------------------------



Produtor PF - Pecuária

Produtor rural especializado em pecuária de cria e recria, localizado na região de Rondonópolis-MT.


FII Logística Cadeia do Agro	Setor	Descrição da companhia
------------------------------	-------	------------------------



Cotas de fundo

Fundo imobiliário da cadeia logística do agronegócio, focado em investir em ativos reais de armazenagem e logística no interior do Brasil. O fundo é gerido pela Kijani Investimentos.

## DETALHAMENTO DOS ATIVOS

EXAG FIAGRO-FIDC	Setor	Descrição da companhia
	Cotas de fundo	Fundo de investimento em direitos creditórios na cadeia do agronegócio, gerido pela Exa Capital, voltado a financiar e impulsionar a cadeia produtiva do setor.

## DISCLAIMER

---

As informações aqui apresentadas são de cunho meramente ilustrativo e foram construídas com base em informações públicas e relatórios de fontes confiáveis. Os comentários aqui presentes não devem ser tomados como recomendações de investimento. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. O histórico de rentabilidade não é garantia de rentabilidade futura. Para avaliação de performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze meses). Antes de qualquer decisão de investimento se recomenda ao investidor a leitura cuidadosa do formulário de referência prospecto e regulamento do fundo. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.

Esse material é de uso exclusivo da Kijani Gestora de Recursos Ltda. e não poder ser reproduzido sem aprovação prévia

### NOME DO FUNDO

KIJANI ASATALA FIAGRO-IMOBILIARIO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

### CNPJ

40.265.671/0001-07

### ADMINISTRADOR

BANCO DAYCOVAL S.A.

